

Compras Sustentáveis: Envolvimento dos fornecedores

Paula Trindade
LNEG

LIPOR, 23 Novembro 2010

Na Europa as autoridades públicas gastam anualmente mais de 2 trilião de euros (aprox. **16%** do PIB da UE).

Este enorme poder de compra representa um grande **potencial para:**

- Orientar o mercado no sentido de uma **produção mais sustentável**
- Influenciar o comportamento** das empresas e das pessoas
- Contribuir activamente para a **protecção do ambiente/sociedade**

O que são Compras Sustentáveis?

Compra de bens e serviços pelas organizações integrando nesse processo:

- ❑ não apenas considerações económicas (preço, qualidade, disponibilidade, funcionalidade)...
- ❑ mas também **considerações ambientais** tendo em conta os efeitos no ambiente que o produto e/ou serviço tem ao longo do seu ciclo de vida ou **sociais**.

Com o objectivo de alterar o binómio produção-consumo...

- ❑ Se todas as autoridades públicas utilizassem “electricidade verde”, **18% dos compromissos de Kyoto da UE** poderiam ser cumpridos.
- ❑ Cerca de 2.8 milhões de computadores de secretária são comprados todos os anos pelas autoridades públicas da UE. Compra de PCs mais eficientes: redução do consumo de electricidade e das emissões de gases de estufa da UE em mais de 830.000T CO₂.
- ❑ Torneiras eficientes nos edifícios: redução do consumo de água em 200 milhões de toneladas.

(Projecto Relief 2001-2003)

Benefícios Financeiros

- ❑ Poupanças (custo do ciclo de vida)
- ❑ Níveis mais elevados de sustentabilidade com o mesmo dinheiro → valor acrescentado
- ❑ Melhoria da qualidade dos produtos e serviços

Benefícios organizacionais

- Maior **eficiência/transparência** no processo de aquisição e estrutura associada
- Melhoria da **imagem** política e **legitimidade** da organização
- Antecipação da nova legislação Europeia
- Debate mais aberto
- Maior **cooperação** nas organizações com o envolvimento de diferentes departamentos/serviços (financeiros, ambientais...)

- ❑ **Estratégia de Lisboa 2000** – A EU deve ser em 2010 a economia mundial baseada no conhecimento mais dinâmica e capaz de crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, coesão social e respeito pelo Ambiente.
- ❑ **Comunicação sobre IPP de 2003** – UE aconselha os Estados Membros a desenvolverem e adoptarem planos nacionais sobre GPP até final de 2006.
- ❑ **Planos de acção sobre GPP** – têm como objectivo obter apoio político ao mais alto nível, assegurando uma larga aplicação da GPP.
- ❑ **ETAP** - Plano de Acção Europeu sobre Tecnologias Ambientais (2004) – GPP como prioridade, de forma a trazer novas tecnologias para o mercado (eco-inovação)
- ❑ **Comunicação sobre GPP 2008** – critérios comuns, informação sobre os produtos (LCC), definição de objectivos políticos, indicadores e monitorização.

Compras Sustentáveis e Eficiência Energética

- ❑ Compra de produtos e serviços **energeticamente eficientes**
- ❑ Estimular o uso de **energias renováveis** (compra de electricidade “verde”; transportes públicos com combustíveis alternativos; uso de energias renováveis nos processos de produção)
- ❑ Utilizar o poder de compra para envolver o mercado e introduzir **novas tecnologias**
- ❑ **Compras conjuntas** para reduzir os custos e obter economias de escala
- ❑ Apoiar as autoridades locais/governo na sensibilização para os aspectos da sustentabilidade
- ❑ **Custos de ciclo de vida**

Berlim

Nos concursos para renovação de edifícios públicos é exigida uma **redução média das emissões de CO₂ em 26%**

O tráfego nas áreas urbanas é a maior fonte de emissões de CO₂ na UE

Hamburgo, Barcelona, Berlim, Colónia e Londres têm um projecto em comum **para desenvolver e comprar 100-150 autocarros a hidrogénio.**

O LNEG e as Compras Públicas Sustentáveis em Portugal

- ❑ Projecto GreenMed (2003-2006) – Aplicação na Câmara Municipal de Torres Vedras, publicação de livro e CD-Rom, resultados aplicados na Estratégia Nacional
- ❑ Projecto Start-IPP (2004-2007) – Identificação dos sectores prioritários para a IPP e para as compras ecológicas – aplicado na Estratégia Nacional
- ❑ Buying Green workshop (2006) – INETI, ICLEI, EC (prémio de Compras Ecológicas)
- ❑ Participação no grupo de trabalho para a Estratégia Nacional de Compras Ecológicas (2006)
- ❑ Apoio na definição de critérios ambientais – Secretaria Geral do Ministério da Economia, IEFP, ANCP; MTSS, CCE-AML, MAOT, CMTV

pro » EE

Public Procurement boosts Energy Efficiency



- ❑ aumentar a quota de mercado de equipamentos energeticamente eficientes através de compras conjuntas
- ❑ Planos de Acção Locais para a Eficiência Energética nas autoridades locais, partindo de uma matriz de ideias para 4 áreas consideradas fundamentais: transportes, edifícios, iluminação e compras
- ❑ estudo de mercado para identificar produtos inovadores na área da iluminação (empresas Portuguesas)
- ❑ Cascais e Torres Vedras: contratação pública para a iluminação exterior por tecnologia LED





- introdução no mercado europeu de novas e inovadoras tecnologias ou soluções integradas com baixas emissões de CO₂
- Envolver compradores e fornecedores de forma a incentivar a oferta de produtos e serviços inovadores e energeticamente eficientes
- Guia para autoridades locais: envolvimento do mercado para a inovação
- ferramenta LCC/CO₂: permite comparar as várias ofertas dos fornecedores, tendo em conta os custos de ciclo de vida (não só o custo de investimento inicial, mas também os custos de manutenção, operação e deposição final), bem como comparar as emissões de CO₂ das diferentes soluções ao longo do seu ciclo de vida.



O LNEG e as Compras Públicas Sustentáveis em Portugal

FORMAÇÃO
ESTRATÉGIAS
CRITÉRIOS
AMBIENTAIS SOCIAIS
COMPRAS PÚBLICAS
EMISSÕES CO₂
CUSTOS DE CICLO DE VIDA
SUSTENTÁVEIS



3 dias: 18, 25 Fevereiro, 4 Março 2010

33 participantes: 13 UMC dos ministérios, 11 municípios, 2 empresas privadas e a ANCP

- Introdução às Compras Públicas Sustentáveis
- Introdução de critérios ambientais/sociais nos processos de compras
- Estratégias de Compras Públicas Sustentáveis
- Abordagem de custos de ciclo de vida
- Utilização da ferramenta LCC/CO₂
- Desenvolvimento de um processo de compra sustentável



Plano de Eficiência Energética e Compras Sustentáveis:

- ❑ Edifícios, iluminação, transportes
- ❑ Critérios ambientais na iluminação pública LED (envolvimento dos fornecedores, definição de critérios)

Envolvimento dos fornecedores:

- ❑ 11 empresas LED
- ❑ Questionário, dados ferramenta LCC-CO2
- ❑ Reuniões de Julho a Setembro 2010

Critérios iluminação LED:

CRITÉRIOS TÉCNICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS

Qualquer um dos critérios propostos podem ser utilizados quer como especificações técnicas, quer como critérios de adjudicação ou cláusulas de execução do contrato, apesar das sugestões efectuadas na tabela seguinte.

ASPECTOS	CRITÉRIOS	VERIFICAÇÃO
Especificações técnicas da luminária		
EFICÁCIA LUMINOSA	? 90 Lúmen/watt	Ficha técnica do equipamento
TEMPO DE VIDA NOMINAL DO EQUIPAMENTO	? 50.000 Horas	Ficha técnica do equipamento
	Equipamento deverá possuir um sistema eficaz para dissipação do calor, de forma a garantir a longevidade declarada pelo fornecedor	
ÍNDICE DE RESTITUIÇÃO CROMÁTICO	IRC ? 90	Ficha técnica do equipamento
TEMPERATURA DE COR	Entre 3500 K e 5000 K	Ficha técnica do equipamento com indicação das temperaturas de cor disponíveis
ÍNDICE DE PROTECÇÃO	? IP65	Ficha técnica do equipamento
RESISTÊNCIA MECÂNICA DO EQUIPAMENTO	? IK08	Ficha técnica do equipamento
DISTORÇÃO HARMÓNICA TOTAL	THD ? 90	Ficha técnica do equipamento
FACTOR DE	COS Φ ? 0,95	Ficha técnica do equipamento



Critérios iluminação LED:

Características da solução		
DESEMPENHO	A solução proposta deverá ter um nível de desempenho mínimo de acordo com os critérios definidos na norma (DIN) EN 13201 - Road Lighting (em função da classe de via onde se insere), tendo em conta que se pretende manter a altura e interdistância entre as colunas.	Estudo luminotécnico da solução
ILUMINÂNCIA	15 Lux (mínimo - info Fernando Pais) ou 25 lux (não será demais?)	Estudo luminotécnico da solução
UNIFORMIDADE GLOBAL	U0 ? 25%	Estudo luminotécnico da solução
CONTROLO DE ENCADEAMENTO	TI ? 10%	Estudo luminotécnico da solução
CAIXA DE LIGAÇÃO À REDE	Índice de Protecção não inferior a IP67	Ficha técnica do equipamento
SEGURANÇA	Deve cumprir a EN-50065-1 (Sinalização instalações eléctricas de baixa tensão na gama de frequências de 3kHz até 148,5kHz)	Ficha técnica do equipamento
GESTÃO DO CONSUMO DE ENERGIA	Sistema de gestão inteligente da intensidade de iluminação. Fornecimento de software de gestão técnica de energia.	Ficha técnica do equipamento / sistema de gestão inteligente de energia
	Equipamentos compatíveis com sistemas de gestão de energia já existentes.	Ficha técnica do equipamento / declaração do fornecedor
AVARIAS	No caso de avaria, todos os outros componentes devem continuar o seu normal funcionamento sem que haja perda total da série	Declaração do fornecedor
	O bloco óptico deverá ter a possibilidade de ser substituído sempre que haja uma avaria de forma simplificada	Declaração do fornecedor

Critérios iluminação LED:

Critérios de majoração		
CERTIFICAÇÃO DA LUMINÁRIA	Rótulos de qualidade e/ou ambiente.	Rotulagem do produto
EMISSIONES DE CO2	Emissões indirectas de CO ₂ (kg CO ₂ /ano) À proposta que apresente um cálculo de emissões de CO ₂ mais baixo é atribuída a classificação máxima, atribuindo-se às restantes propostas classificações inversamente proporcionais aos seus desvios em relação à proposta mais baixa.	SMART-SPP LCC-CO2 tool
MONITORIZAÇÃO REMOTA DE CONSUMOS	Sistema de monitorização remota de consumos em tempo real.	Ficha técnica do produto
CONVERSÃO / ADAPTAÇÃO	Possibilidade de adaptação das luminárias a outras tecnologias.	Ficha técnica do produto / declaração do fornecedor
GARANTIA	Valorizar propostas com prazos de garantia superiores a 3 anos.	Declaração do fornecedor
Cláusulas de execução do contrato		
RESÍDUOS (REEE)	Garantia de retoma dos componentes a substituir (em caso da manutenção ser efectuada pelo fornecedor do equipamento) e do equipamento em fim de vida, para fins de reutilização ou valorização, de acordo com o DL 230/2004 e o DL 178/2003	Comprovativo da adesão a um sistema integrado de gestão de REEE e declaração do fornecedor em como é capaz de cumprir este critério
FLEXIBILIDADE DA SOLUÇÃO	Adaptação contínua do sistema de gestão inteligente da intensidade de iluminação e do software de análise às necessidades futuras.	Declaração do fornecedor
ASSISTÊNCIA TÉCNICA / MANUTENÇÃO	Indicação das condições de manutenção e assistência técnica do equipamento.	Declaração do fornecedor
GARANTIA	Garantia contra defeitos de fabrico e avarias de pelo menos 3 anos.	Declaração do fornecedor

Minibus electrico

Principais impactes negativos:

- ❑ emissões de CO2 e outros poluentes associados à produção de electricidade
- ❑ baixa densidade energética e elevado custo das baterias
- ❑ necessidade de substituição das baterias durante o tempo de vida útil do veículo
- ❑ depleção de recursos naturais utilizados nos sistemas eléctricos (lítio por ex.)



Crítérios ambientais mais importantes

- ❑ Redução do consumo – indicador de pressão dos pneus, travagem regenerativa
- ❑ Resíduos – recolha e valorização dos óleos usados, pneus e baterias

A integração da sustentabilidade é concretizada através da definição e utilização de **critérios ambientais/sociais** nas diferentes fases de um procedimento de aquisições públicas.

- ❑ Objecto do contrato
- ❑ Especificações técnicas
- ❑ Critérios de adjudicação (majoração)
- ❑ Condições do contrato
- ❑ Qualificação dos candidatos

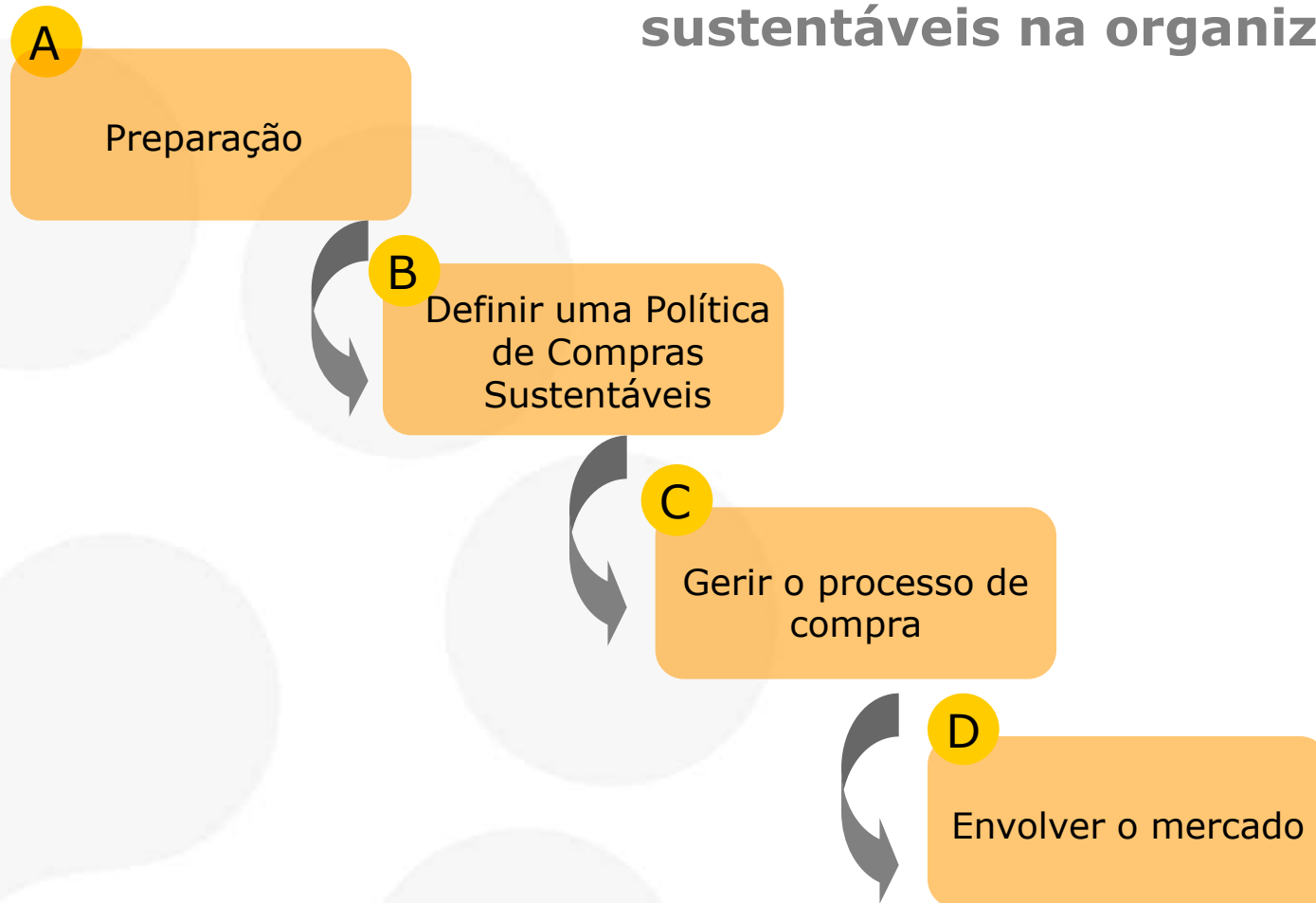
- ❑ Adotar uma abordagem faseada
 - ❑ Iniciar com poucos produtos e serviços
 - ❑ Iniciar com produtos e serviços onde os impactes ambientais/sociais são facilmente perceptíveis
- ou
- ❑ onde as alternativas eco-eficientes estão disponíveis e não são muito mais dispendiosas (papel reciclado, equipamento de escritório energeticamente eficiente)

Muitas organizações têm experiências em compras sustentáveis!

Mas sem um enquadramento estratégico apropriado para assegurar uma implementação sistemática, estas as compras sustentáveis correm o risco de serem marginais e restritas a um pequeno grupo de pessoas interessadas...

Como alterar esta situação?

Desenvolver uma estratégia de compras sustentáveis na organização



Qualidade (ISO 9001:2000), Ambiente (ISO 14001:2004), Saúde e Segurança no Trabalho (OHSAS 18001:2007) Responsabilidade Social (SA8000)

LIPOR: oportunidades

- ❑ Implementar as políticas organizacionais através das Compras - A importância de uma estratégia de compras
- ✓ Política ambiental - Eficiência energética / redução emissões CO2
- ✓ Políticas sociais – Convenções ILO
- ✓ Políticas de inovação – I&D, contratos pré-comerciais
- ❑ Uma perspectiva abrangente: LCC, perspectiva de ciclo de vida, gestão dos riscos – mais valia para os contribuintes!
- ❑ Potenciar novos mercados

Um novo projecto:

**Desenvolver capacidade básica em
Compras Públicas Sustentáveis
em Portugal e na Grécia**

**Programa LIFE+
2010-2013**

Coordenação internacional: **LNEG/UPCS**

Parceiros nacionais: **CM Loures, CM Torres Vedras, LIPOR, ANCP**

Compras sustentáveis, **critérios sociais e ambientais**

Rede de compras sustentáveis

Troca de boas práticas, plataforma de comunicação, formação

Participação aberta a todas as organizações

Envolvimento do mercado

Grupos de trabalho com os fornecedores

Desenvolvimento de critérios ambientais/sociais

Estudos de mercado

Projectos piloto

Estratégias de Compras Sustentáveis

Estratégias de envolvimento do mercado

Implementação das compras sustentáveis na prática



Novos modelos de Compras!

- Na administração central
- Na administração local – sustentabilidade a nível local
- Nas organizações

Comece quanto antes...
Inclua critérios ambientais/sociais
nas suas compras!

**Partilhe as suas experiências, os seus
problemas, as suas ferramentas!**



Obrigada!

paula.trindade@lneg.pt



LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.

www.lneg.pt